

**eP1763**

**A atuação do assistente social no programa da fibrose cística do HCPA**

Priscila Mendonça Ferreira, Beatriz de Moraes Vieira Bosner - HCPA

Introdução: A Fibrose Cística (FC) é uma doença genética, recessiva e incurável. O organismo produz secreções mais espessas, que se acumulam, comprometendo principalmente o aparelho respiratório e digestivo. Tal doença crônica conduz modificações importantes na dinâmica familiar, já que, além da adaptação às rotinas (inalação de medicamentos e fisioterapia respiratória para eliminação das secreções acumuladas; uso de enzimas para absorção dos nutrientes; atividade física; dieta adequada; dentre outras questões), há a necessidade de um acompanhamento permanente da criança/adolescente com a equipe de saúde assistente. O acompanhamento de pacientes pediátricos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é realizado por equipe multidisciplinar, que inclui assistentes sociais, educadores físicos, enfermeiras, fisioterapeutas, microbiologistas, médicos especialistas, nutricionistas, pedagogas e psicólogos. Objetivo: Esse resumo é constituído por um relato de experiência, que visa apresentar o trabalho realizado pelo serviço social no Programa de Fibrose Cística Pediátrico (PFCP) do HCPA. Método do trabalho: Revisão de prontuário; acolhimento, entrevista e acompanhamento das famílias de pacientes internados ou acompanhados no ambulatório; orientação e encaminhamentos aos direitos sociais desta população; articulação com a equipe e a rede intersetorial para a continuidade do cuidado. Resultados: Dentro da dinâmica de trabalho e das competências, cabe ao assistente social na área da saúde desenvolver ações que garantam o acesso e continuidade do cuidado em saúde aos usuários do SUS. Desta forma, nas suas atividades profissionais, o assistente social avalia o contexto sócio-familiar dos usuários para a identificação de demandas e intervém na realidade social junto às famílias; orienta e articula ações interdisciplinares entre a equipe assistente e com os demais serviços das políticas intersetoriais, visando a garantia da efetivação e acesso dos usuários aos direitos sociais; e promove a participação do paciente e sua família no processo saúde-doença. Conclusão: Destaca-se a importância da participação do assistente social no PFCP do HCPA, do qual mediante o seu trabalho, promove os direitos sociais dos pacientes e suas famílias, bem como a articulação para a continuidade do cuidado do paciente na rede de serviços de seu território. Palavras-chaves: fibrose cística, serviço social, famílias